



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO DE OPERAÇÕES TERRESTRES

PROGRAMA-PADRÃO DE INSTRUÇÃO DE QUALIFICAÇÃO DO CABO E DO SOLDADO DE POLÍCIA DO EXÉRCITO

Edição Experimental
2021



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO DE OPERAÇÕES TERRESTRES**

**PROGRAMA-PADRÃO DE INSTRUÇÃO DE QUALIFICAÇÃO
DO CABO E DO SOLDADO DE POLÍCIA DO EXÉRCITO**

Edição Experimental

2021

PORTARIA Nº 062- COTER/C Ex, 14 DE JUNHO DE 2021.

EB: 64322.000124/2021-28

Aprova o Programa-Padrão de Instrução de Qualificação do Cabo e do Soldado de Polícia do Exército (EB70-PP-11.031), Edição Experimental, 2021, e dá outras providências.

O COMANDANTE DE OPERAÇÕES TERRESTRES, no uso da atribuição que lhe confere o inciso II do art. 10 do Regulamento do Comando de Operações Terrestres (EB10-R-06.001), aprovado pela Portaria do Comandante do Exército nº 914, de 24 de junho de 2019, e de acordo com o que estabelece os Art. 5º, 12º e 44º das Instruções Gerais para as Publicações Padronizadas do Exército (EB10-IG-01.002), aprovadas pela Portaria do Comandante do Exército nº 770, de 7 de dezembro de 2011, e alteradas pela Portaria do Comandante do Exército nº 1.266, de 11 de dezembro de 2013, resolve:

Art. 1º Fica aprovado o Programa-Padrão de Instrução de Qualificação do Cabo e do Soldado de Polícia do Exército (EB70-PP-11.031), Edição Experimental, 2021, que com esta baixa.

Art. 2º Esta portaria entrará em vigor e produzirá efeitos a partir de 1º de julho de 2021.

Gen Ex JOSÉ LUIZ DIAS FREITAS
Comandante de Operações Terrestres

FOLHA REGISTRO DE MODIFICAÇÕES (FRM)			
NÚMERO DE ORDEM	ATO DE APROVAÇÃO	PÁGINAS AFETADAS	DATA

ÍNDICE

	Página
I. INTRODUÇÃO	
1.1 Finalidade.....	1-1
1.2 Objetivos da Fase	1-1
1.3 Estrutura da Instrução	1-1
1.4 Direção e Condução da Instrução.....	1-2
1.5 Tempo Estimado	1-3
1.6 Validação do EB70-PP-11.031	1-4
1.7 Estrutura do EB70-PP-11.031	1-4
1.8 Normas Complementares	1-4
II. FICHA DE CONTROLE DA INSTRUÇÃO	
2.1 Ficha da Instrução Individual de Qualificação	2-2
2.2 Observação do Instruendo	2-2
III. PROPOSTA PARA DISTRIBUIÇÃO DO TEMPO	
3.1 Quadro Geral de Distribuição de Tempo	3-2
3.2 Quadro de Distribuição de Tempo por Matéria	3-2
IV. MATÉRIAS PECULIARES DA QMG/QMP DE INFANTE POLICIAL	
01 – Armamento, Munição e Tiro	4-2
02 – Combate corpo a corpo	4-7
03 – Segurança de Autoridades	4-8
04 – Policiamento de Trânsito	4-9
05 – Investigação Policial e Perícia Criminal	4-12
06 – Gerenciamento de Crise e Negociação	4-13
07 – Fundamentos Jurídicos	4-14
08 – Patrulhamento Ostensivo	4-16
09 – Garantia da Lei e da Ordem	4-22
10 – A Polícia do Exército em Campanha	4-26
11 – Combate em Localidade	4-29

**PROGRAMA-PADRÃO DE INSTRUÇÃO DE QUALIFICAÇÃO
DO CABO E DO SOLDADO DE POLÍCIA DO EXÉRCITO**

Edição Experimental - 2021

**SEM OBJETIVOS
BEM DEFINIDOS,
SOMENTE POR ACASO,
CHEGAR-SE-Á A
ALGUM LUGAR**

Em razão do Sistema de Validação (SIVALI - PP) manter este documento permanentemente atualizado, sua guarda em mídia eletrônica e/ou reprodução física deverá ser permanentemente comparada com a versão publicada em Boletim do Exército (BE) e disponibilizada no Portal do Preparo da Chefia do Preparo da Força Terrestre/COTER (<https://portaldopreparo.eb.mil.br>)

As páginas seguintes contêm uma série de informações cuja leitura é considerada indispensável aos usuários deste Programa-Padrão de Instrução

I. INTRODUÇÃO

I. INTRODUÇÃO

1.1 FINALIDADE

- Este Programa-Padrão de Instrução regula a Fase de Instrução Individual de Qualificação - Instrução Peculiar (FIIQ-IP) e define objetivos que permitam qualificar o Combatente, isto é, o Cabo e o Soldado de Polícia do Exército (PE), aptos a ocupar cargos correspondentes às suas funções nas diversas Organizações Militares, passando-os à condição de Reservista de Primeira Categoria (Combatente Mobilizável).

1.2 OBJETIVOS DA FASE

1.2.1 OBJETIVOS GERAIS

1.2.1.1 Qualificar o Cabo e o Soldado, habilitando-os a ocupar cargos previstos para uma determinada QMP de uma QMG na U/SU.

1.2.1.2 Formar o Reservista de Primeira Categoria (Combatente Mobilizável).

1.2.1.3 Prosseguir no desenvolvimento do valor moral dos Cabos e Soldados.

1.2.1.4 Prosseguir no estabelecimento de vínculos de liderança entre comandantes (em todos os níveis) e comandados.

1.2.2 OBJETIVOS PARCIAIS

1.2.2.1 Completar a formação individual do Soldado e formar o Cabo.

1.2.2.2 Aprimorar a formação do caráter militar dos Cb e Sd.

1.2.2.3 Prosseguir na criação de hábitos adequados à vida militar.

1.2.2.4 Prosseguir na obtenção de padrões de procedimentos necessários à vida militar.

1.2.2.5 Continuar a aquisição de conhecimentos necessários à formação do militar e ao desempenho de funções e cargos específicos das QMG/QMP.

1.2.2.6 Aprimorar os reflexos necessários à execução de técnicas e táticas individuais de combate.

1.2.2.7 Desenvolver habilitações técnicas que correspondam aos conhecimentos e as habilidades indispensáveis ao manuseio de materiais bélicos e a operações de equipamentos militares.

1.2.2.8 Aprimorar os padrões de Ordem Unida obtidos na IIB.

1.2.2.9 Prosseguir no desenvolvimento da capacidade física do combatente.

1.2.2.10 Aprimorar reflexos na execução de Técnicas e Táticas Individuais de Combate.

1.2.3 OBJETIVO-SÍNTESE

- Capacitar o soldado para ser empregado na Defesa Externa.

1.3. ESTRUTURA DA INSTRUÇÃO

1.3.1 CARACTERÍSTICAS

1.3.1.1 O programa de treinamento constante deste PP foi elaborado a partir de uma análise descritiva de todas as atividades a serem desempenhadas por Cabos e Soldados de Polícia do Exército (PE). Portanto, as matérias, os assuntos e os objetivos propostos estão intimamente relacionados às peculiaridades da atividade.

1.3.1.2 Instrução do CFC e CFSD

- A instrução do CFC e CFSD compreende:

- a) matérias comuns a todas QMG/QMP;
- b) matérias peculiares, destinadas a habilitar o Cb e Sd a ocupar determinados cargos e a desempenhar funções específicas dentro de sua QMP; e
- c) O desenvolvimento de atitudes e habilidades necessárias à formação do Cb e Sd para o desempenho de suas funções específicas.

1.3.1.3 Instrução comum e peculiar

- As instruções comum e peculiar compreendem:

- a) um conjunto de matérias;
- b) um conjunto de assuntos integrantes de cada matéria;
- c) um conjunto de sugestões para objetivos intermediários; e
- d) um conjunto de objetivos terminais, chamados Objetivos Individuais de Instrução (OII), que podem ser relacionados a conhecimentos, habilidades e atitudes.

1.3.1.4 As matérias constituem as áreas de conhecimentos e de habilidades necessárias à Qualificação do Cabo e do Soldado.

1.3.1.5 Os assuntos relativos a cada matéria são apresentados de forma sequenciada. Tanto quanto possível, as matérias necessárias à formação do Cabo e do Soldado, para a ocupação de cargos afins, foram reunidas de modo a permitir que a instrução possa vir a ser planejada para grupamentos de militares que, posteriormente, serão designados para o exercício de funções correlatas.

1.3.1.6 Pressupostos

- A habilitação de pessoal para cargos exercidos no âmbito de uma guarnição, equipe ou grupo, exige um tipo de treinamento que se reveste de características especiais, uma vez que se deve atender aos seguintes pressupostos:

a) tornar o militar capaz de executar, individualmente, as atividades diretamente relacionadas às suas funções dentro da guarnição, equipe ou grupo;

b) tornar o militar capaz de integrar a guarnição, a equipe ou o grupo, capacitando-o a realizar as suas atividades funcionais em conjunto com os demais integrantes daquelas frações; e

c) possibilitar, ao militar, condições de substituir, temporariamente, quaisquer componentes da guarnição, da equipe ou do grupo. Desses pressupostos, decorre que a instrução relacionada a cargos exercidos dentro de uma guarnição de peça, de carro de combate (ou CBTP), de equipamentos (ou materiais), dentro de um grupo de combate ou de um grupo de exploradores, está prevista, tanto quanto possível, para ser ministrada em conjunto, a todos os integrantes dessas frações.

1.3.1.7 As sugestões para objetivos intermediários são apresentadas como um elemento auxiliar para o trabalho do instrutor. A um assunto pode corresponder um ou vários objetivos intermediários. Outros objetivos intermediários poderão ser estabelecidos além daqueles constantes deste PPQ. O Comandante da Subunidade é o orientador do instrutor da matéria, na determinação dos objetivos intermediários a serem atingidos.

1.3.1.8 Objetivos Individuais de Instrução

1.3.1.8.1 Os Objetivos Individuais de Instrução (OII), relacionados aos conhecimentos e às habilidades, correspondem aos comportamentos que o militar deve evidenciar, como resultado do processo ensino-aprendizagem a que foi submetido no âmbito de determinada matéria. Uma mesma matéria compreende um ou vários OII.

1.3.1.8.2 Um Objetivo Individual de Instrução, relacionado a conhecimentos ou habilidades, compreende:

a) a **tarefa** a ser executada, que sintetiza a aplicação prática de conhecimentos e habilidades que coloca o instruendo próximo do que lhe seria exigido em combate ou em situações de vida militar. O que implica, dentre outras tarefas, em treinamento físico militar;

b) a **condição** ou as condições de execução que indica(m) as circunstâncias em que a tarefa deve ser executada para que se aproxime do realismo, que ocorre em combate ou em uma situação da vida militar; e

c) o **padrão mínimo** a ser atingido, que sintetiza o que terá de ser exigido do instruendo para que fiquem caracterizados os conhecimentos, habilidades e destrezas mínimas necessárias para o combatente.

1.3.1.9 Elementos do OII

- Os Objetivos Individuais de Instrução (OII) relacionados à Área Afetiva, detalhados no Programa de Instrução Individual Básica (EB70-PP-11.011), correspondem aos atributos a serem evidenciados pelos militares, como resultado da ação educacional

exercida pelos instrutores, independente das matérias ou assuntos ministrados. Os OII compreendem os seguintes elementos:

- a) o **nome do atributo** a ser evidenciado, com a sua respectiva definição;
- b) um **conjunto de condições** dentro das quais o atributo poderá ser observado; e
- c) o **padrão - evidência** do atributo.

1.3.1.10 Os Comandantes de Subunidades e Instrutores continuarão apreciando o comportamento do militar em relação aos atributos da Área Afetiva, considerados no SIMEB e no Programa de Instrução Individual Básica (EB70-PP-11.011), ao longo da fase de Instrução.

1.3.2 FUNDAMENTOS DA INSTRUÇÃO INDIVIDUAL

- Consultar o SIMEB/ COTER.

1.4. DIREÇÃO E CONDUÇÃO DA INSTRUÇÃO

1.4.1 RESPONSABILIDADES

1.4.1.1 Comandante, Chefe ou Diretor de OM é o responsável pela Direção de Instrução de sua OM. Cabe-lhe, assessorado pelo S3, planejar, coordenar, controlar, orientar e fiscalizar as ações que permitam aos Comandantes de Subunidades e(ou) de Grupamento de Instrução elaborarem a programação semanal de atividades e a execução da instrução propriamente dita.

1.4.1.2 O Grupamento de Instrução do Curso de Formação de Cabos (CFC) deverá ser dirigido por um oficial, de preferência Capitão, que será o responsável pela condução das atividades de instrução do curso.

1.4.1.3 O Comandante, Chefe ou Diretor de OM poderá modificar ou estabelecer novos OII, tarefas, condições ou padrões mínimos, tendo em vista adequar as características dos militares e as peculiaridades da OM à consecução dos Objetivos da Fase.

1.4.2 AÇÃO DO OFICIAL DE OPERAÇÕES

1.4.2.1 Realizar o planejamento da Fase de Instrução Individual de Qualificação, segundo o preconizado no PIM/SIMEB/COTER e nas diretrizes e(ou) ordens dos escalões enquadrantes.

1.4.2.2 Coordenar e controlar a instrução do CFC e do CFSd, a fim de que os militares alcancem os OII de forma harmônica, equilibrada e consentânea com prazos e interesses conjunturais, complementando os critérios para os padrões mínimos, quando necessário.

1.4.2.3 Providenciar a confecção de testes, fichas, ordens de instrução e de outros meios auxiliares, necessários à uniformização das condições de execução e de con-

secação dos padrões mínimos previstos nos OII.

1.4.2.4 Providenciar a organização dos locais e das instalações para a instrução e de outros meios auxiliares, necessários à uniformização das condições de execução e de consecução dos padrões mínimos previstos nos OII.

1.4.2.5 Planejar a utilização de áreas e meios de instrução, de forma a garantir uma distribuição equitativa pelas Subunidades ou Grupamento de Instrução.

1.4.2.6 Organizar a instrução da OM, de modo a permitir a compatibilidade e a otimização da instrução do EV com a do NB (CTTEP).

1.4.3 COMANDANTES DE SU E(OU) DE GRUPAMENTOS DE INSTRUÇÃO

- Os Comandantes de SU e(ou) de Grupamentos de Instrução deverão ser chefes de uma equipe de educadores a qual, por meio de ação contínua, exemplos constantes e devotamento à instrução, envidarão todos os esforços necessários à consecução, pelos instruendos, dos padrões mínimos exigidos nos OII previstos para a FIIQ.

1.4.4 MÉTODOS E PROCESSOS DE INSTRUÇÃO

1.4.4.1 Os elementos básicos que constituem o PP são as Matérias, os Assuntos, as Tarefas, e os Objetivos Intermediários.

1.4.4.2 Os métodos e processos de instrução, preconizados nos manuais C 22-5 e T21-250 e demais documentos de instrução, deverão ser criteriosamente selecionados e combinados, a fim de que os OII relacionados a conhecimentos e habilidades, definidos sob a forma de “tarefa”, “condições de execução” e “padrão mínimo”, sejam atingidos pelos instruendos.

1.4.4.3 Durante as sessões de instrução, o Soldado deve ser colocado, tanto quanto possível, em contato direto com situações semelhantes às que devam ocorrer no exercício dos cargos para os quais está sendo preparado. A instrução que não observar o princípio do realismo (T 21-250) corre o risco de tornar-se artificial e pouco orientada para os objetivos que os instruendos têm de alcançar. Os meios auxiliares e os exercícios de simulação devem dar uma visão bem próxima da realidade, visualizando, sempre que possível, o desempenho das funções em situação de combate ou de apoio ao combate.

1.4.4.4 Procedimentos do Instrutor

- Em relação a cada uma das matérias da QMP, o instrutor deverá adotar os seguintes procedimentos:

1.4.4.4.1 analisar os assuntos e as sugestões para objetivos intermediários, procurando identificar a relação existente entre eles. Os assuntos e as sugestões para objetivos intermediários são poderosos auxiliares da instrução. Os objetivos intermediários fornecem uma orientação segura sobre como conduzir o militar para o domínio dos OII. São, portanto, pré-requisitos para esses OII;

1.4.4.4.2 analisar os OII em seu tríplice aspecto: tarefa, condições de execução e padrão mínimo. Estabelecer, para cada OII, aquele(s) que deverá(ão) ser executado(s) pelos militares, individualmente ou em equipe; e

1.4.4.4.3 analisar as condições de execução, de forma a poder torná-las realmente aplicáveis na fase de avaliação.

1.4.4.5 Todas as questões levantadas quanto as adequações das “condições de execução” e do padrão mínimo” deverão ser levadas ao Comandante da Unidade, a fim de que ele, assessorado pelo S3, decida sobre as modificações a serem introduzidas no planejamento inicial.

1.4.4.6 Os OII relacionados à área afetiva são desenvolvidos durante toda a fase e não estão necessariamente relacionados a um assunto ou matéria, mas devem ser alcançados em consequência de situações criadas pelos instrutores no decorrer da instrução, bem como de todas as vivências do Soldado no ambiente militar. O desenvolvimento de atitudes apoia-se, basicamente, nos exemplos de conduta apresentados pelos chefes e pares, no ambiente global em que ocorre a instrução.

1.5. TEMPO ESTIMADO

1.5.1 CARGA HORÁRIA

- A carga horária estimada para o período é de 364 (trezentos e sessenta e quatro) horas de atividades diurnas distribuídas da seguinte maneira:

- a) 120 (cento e vinte) horas destinadas à Instrução Comum;
- b) 168 (cento e sessenta e oito) horas destinadas à Instrução Peculiar; e
- c) 76 (setenta e seis) horas destinadas aos Serviços de Escala.

1.5.2 O emprego das horas destinadas aos Serviços de Escala deverá ser otimizado no sentido de contemplar além das atividades de serviços de escala, propriamente ditas, as relativas à manutenção do aquartelamento, recuperação da instrução de Armamento, Munição e Tiro e outras atividades de natureza conjuntural imposta à OM.

1.5.3 A Direção de Instrução, condicionada pelas servidões impostas por alguns dos OII da FIIQ, deverá prever atividades noturnas com carga horária compatível com a consecução destes OII por parte dos instruendos.

1.5.4 Tendo em vista os recursos disponíveis na OM, as características e o nível da aprendizagem dos militares, bem como outros fatores que porventura possam interferir no desenvolvimento da instrução, poderá o Comandante, Chefe ou Diretor da OM alterar as previsões de carga horária discriminada no presente PP, mas mantendo sempre a prioridade para o CFC.

1.6. VALIDAÇÃO DO EB70-PP-11.031

- Conforme prescreve o PP Instrução Individual Básica (EB70-PP-11.011) e o SIVALI/ PP.

1.7. ESTRUTURA DO EB70-PP-11.031

1.7.1 ORGANIZAÇÃO DO PP

- O PP está organizado de modo a reunir, tanto quanto possível, a instrução prevista para um cargo ou conjunto de cargos afins de uma mesma QMP. Esta instrução corresponde a uma ou mais matérias. O conteúdo de cada matéria são assuntos que a compõem. Para cada assunto, apresenta-se uma ou mais sugestão(ões) de objetivo(s) intermediário(s) que têm a finalidade de apenas orientar o instrutor.

- A um conjunto de assuntos pode corresponder um ou mais OII.

1.7.2 OS OII ESTÃO NUMERADOS DENTRO DA SEGUINTE ORIENTAÇÃO:

Exemplo: 1 Q 402

a) O Nr **1** indica a matéria ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO

b) **Q** indica que o OII se refere à “Fase de Qualificação”.

c) O **1º número** da centena indica o tipo:

1) 300 - Instrução Comum da IIQ; e

2) 400 - Instrução Peculiar da IIQ.

d) A dezena **02** significa o número do OII dentro da matéria, no caso “Sanar incidentes de tiro do fuzil”.

e) Há, ainda, a indicação do **Objetivo Parcial** ao qual está vinculado o OII (FC, OP etc).

1.8 NORMAS COMPLEMENTARES

1.8.1 Este Programa-Padrão regula a formação dos militares na QMG/QMP de Infante Policial do Exército, relativas aos cargos previstos nas Normas Reguladoras da Qualificação, Habilitação, Condições de Acesso e Situações das Praças do Exército, em vigor.

1.8.2 Os cargos de Cb/Sd, para os quais são exigidas habilitações específicas definidas nas normas supramencionadas, deverão ser ocupados por militares qualificados e que tenham participado de um **Treinamento Específico (Trn Epcf)**.

1.8.3 O Trn Epcf é determinado e estabelecido pelos Comandantes, Chefe e(ou) Diretores de OM, e constitui-se, na prática, acompanhada e orientada por uma atividade com a finalidade de habilitar as praças para o desempenho de cargos previstos nos QO

ou no exercício de um trabalho específico, nas respectivas OM, que exijam esse tipo de Habilitação Especial.

1.8.4 Esse treinamento pode coincidir, no todo ou em parte, com as atividades da Capacitação Técnica e Tática do Efetivo Profissional (CTTEP) e não possui, normalmente, Programa – Padrão específico e tempo de duração definidos. O “**INAPTO**” para o cargo, será publicado no BI da OM.

1.8.5 No caso particular de Trn Epcf realizado por OM que possuem contingente, visando a habilitar seus cabos e soldados a ocuparem cargos específicos, de interesse da OM e da Mobilização, será necessária a aprovação, pelo COTER, do respectivo PP, o qual será proposto pelas OM interessadas.

1.8.6 COMPLEMENTAÇÃO DAS NORMAS

- As normas fixadas neste PP serão complementadas:

a) pelo COTER; e

b) por Diretrizes, Planos e Programas de Instrução elaborados pelos Grandes Comandos, Grandes Unidades e Unidades.

Não há instrução individual que possa ser conduzida, satisfatoriamente, sem controle individual.

Deverão ser registradas na Ficha de Instrução Individual de Qualificação (FIQ) as observações relacionadas com a aquisição de conhecimentos e de habilidades.

Caso o instruendo atinja o padrão mínimo, deverá ser assinalado o OII com um “X”.

II. FICHA DE CONTROLE DA INSTRUÇÃO

Você encontrará, nas páginas que se seguem, uma proposta para a distribuição de tempo para o desenvolvimento do Programa de Instrução que visa à Qualificação do Combatente.

O Comandante, Chefe ou Diretor da OM poderá, em função dos recursos disponíveis, das características dos instruendos e de outros fatores conjunturais, alterar a carga horária das matérias discriminadas na distribuição sugerida.

Os quadros apresentados, a seguir, indicam os tempos e as matérias peculiares que deverão constar dos programas de treinamento de cada um dos grupamentos de instrução mencionados neste PP.

III. PROPOSTA PARA DISTRIBUIÇÃO DO TEMPO

3.1 QUADRO GERAL DE DISTRIBUIÇÃO DE TEMPO							
QMG	QMP	ATIVIDADES					
		INSTRUÇÃO			A DISP CMT	SV ESCALA	TOTAL
		COMUM	PECULIAR	NOTURNO			
07	29	120	168	A critério da Direção de Instrução	32	76	396

3.2 QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE TEMPO POR MATÉRIA						
QMG	QMP	NR	MATÉRIAS PECULIARES	TEMPO ESTIMADO		
				DIURNO	NOTURNO	TOTAL
07	29	1	ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO	30	6	36
		2	COMBATE CORPO A CORPO	16	0	16
		3	SEGURANÇA DE AUTORIDADES	10	0	10
		4	POLICIAMENTO DE TRÂNSITO	24	4	28
		5	INVESTIGAÇÃO POLICIAL E PERÍCIA CRIMINAL	4	0	4
		6	GERENCIAMENTO DE CRISE E NEGOCIAÇÃO	8	0	8
		7	FUNDAMENTOS JURÍDICOS	26	0	26
		8	PATRULHAMENTO OSTENSIVO (POLICIAMENTO)	20	4	24
		9	GARANTIA DA LEI E DA ORDEM	10	4	14
		10	A POLÍCIA DO EXÉRCITO EM CAMPANHA	12	4	16
		11	COMBATE EM LOCALIDADE	8	0	8
TOTAL				168	22	190

A seguir, são apresentadas as matérias peculiares da QMG/QMP de Infante Policial.

IV. MATÉRIAS PECULIARES DA QMG/QMP - INFANTE POLICIAL

01. ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 30h
TEMPO ESTIMADO NOTURNO: 6h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-101	Desmontar e montar o fuzil. (adaptar para o armamento da OM).	A tarefa deverá ser realizada, inicialmente, em ambientes bem iluminados, passando gradualmente a pouco iluminados, chegando à escuridão total. Ao final da subfase, o militar deverá realizar a tarefa com os olhos vendados.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar a desmontagem em um minuto. - Identificar as peças principais do fuzil. - Realizar a montagem, em um minuto, deixando a arma em condições de funcionar. - Manusear as peças com cuidado, para não danificar o armamento.
Q-102	Sanar incidentes de tiro do fuzil. (adaptar para o armamento da OM).	Deverão ser simulados, no fuzil, vários tipos de incidentes de tiro.	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar corretamente os incidentes. - Executar, acertadamente, com segurança as ações imediatas para sanar o incidente.
Q-103	IPT – Fuzil Executar as técnicas e procedimentos para a execução do tiro de fuzil. (adaptar para o armamento da OM).	Deverão ser executados o TIP e a IPT.	- Demonstrar o desempenho exigido na Instrução Preparatória para o Tiro (IPT) e no Teste de Instrução Preparatória (TIP).
Q-104	TIB - Fuzil Executar os tiros de instrução básicos (TIB) do fuzil. (adaptar para o armamento da OM).	Executar os tiros previsto nas IGTAEx.	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicar as técnicas e os procedimentos para a execução do tiro. - Obter os índices de suficiência previstos no Módulo Didático do TIB.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
<ul style="list-style-type: none"> - Enumerar as características principais do fuzil. - Identificar, pelo nome, cada parte da arma. - Empregar a nomenclatura específica. - Descrever cada etapa para o manejo da arma. - Descrever as operações de montagem e desmontagem. - Enumerar os incidentes de tiro. - Explicar as causas de incidentes de tiro. - Descrever as ações imediatas para sanar os incidentes de tiro. - Remover os incidentes de tiro. - Descrever o funcionamento da arma. - Tomar as diversas posições de tiro. - Descrever os procedimentos no estande. 	<p>1. Fuzil</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Apresentação e características. b. Nomenclatura. c. Manejo - Operações: <ol style="list-style-type: none"> 1) Alimentar. 2) Retirar o carregador ou os cartuchos; 3) Carregar. 4) Extrair. 5) Ejetar. 6) Desarmar. 7) Travar. 8) Destravar. 9) Disparar. d. Desmontagem e Montagem. e. Incidente de Tiro f. Funcionamento. g. Tiro: <ol style="list-style-type: none"> 1) Instrução preparatória. 2) Manutenção preventiva.

01. ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 30h
TEMPO ESTIMADO NOTURNO: 6h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-105	TIA - Fuzil Empregar o Fuzil em situações de combate (OM dotada de Fz).	As condições dos Exc Tir do Módulo Didático do Tiro de Instrução Avançados (TIA).	O militar dotado deverá obter os índices de suficiência em todos os Exercícios de Tiro previstos nos Módulos Didáticos do TIA, ficando em condições de empregar, com destreza e segurança, na defesa de instalações e como integrante de fração na Garantia da Lei e da Ordem.
Q-106	TCB - Fuzil Empregar o FAL em situações de combate (OM dotada de Fuzil).	As condições dos Exercícios de Tiro do Módulo Didático do Tiro de Combate Básico (TCB).	O militar dotado deverá obter os índices de suficiência em todos os Exercícios de Tiro previstos nos Módulos Didáticos dos TCB, ficando em condições de empregar com destreza e segurança em situações de combate.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
<ul style="list-style-type: none"> - Enumerar as características principais do fuzil. - Identificar, pelo nome, cada parte da arma. - Empregar a nomenclatura específica. - Descrever cada etapa para o manejo da arma. - Descrever as operações de montagem e desmontagem. - Enumerar os incidentes de tiro. - Explicar as causas de incidentes de tiro. - Descrever as ações imediatas para sanar os incidentes de tiro. - Remover os incidentes de tiro. - Descrever o funcionamento da arma. - Tomar as diversas posições de tiro. - Descrever os procedimentos no estande. 	<p>1. Fuzil</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Apresentação e características. b. Nomenclatura. c. Manejo - Operações: <ul style="list-style-type: none"> 1) Alimentar. 2) Retirar o carregador ou os cartuchos; 3) Carregar. 4) Extrair. 5) Ejetar. 6) Desarmar. 7) Travar. 8) Destruir. 9) Disparar. d. Desmontagem e Montagem. e. Incidente de Tiro f. Funcionamento. g. Tiro: <ul style="list-style-type: none"> 1) Instrução preparatória. 2) Manutenção preventiva.

01. ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 30h
TEMPO ESTIMADO NOTURNO: 6 h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-107	Desmontar e montar a pistola.	A tarefa deverá ser realizada, inicialmente, em ambiente bem iluminado, passando gradualmente a pouco iluminado, chegando à escuridão total. Ao final da subfase, o militar deverá realizar a tarefa com os olhos vendados.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar a desmontagem em quarenta e cinco segundos. - Identificar as peças principais da pistola. - Realizar a montagem, em quarenta e cinco segundos, deixando a arma em condições de funcionar. - Manusear as peças com cuidado, para não danificar o armamento.
Q-108	Sanar incidentes de tiro da pistola.	Deverão ser simulados, na pistola, vários tipos de incidentes de tiro.	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar corretamente os incidentes. - Executar, acertadamente, com segurança e com presteza, as ações imediatas para sanar o incidente.
Q-109	IPT - Pst Executar as técnicas e procedimentos para a execução do tiro de pistola.	Deverão ser realizadas todas as oficinas previstas na IPT.	- Demonstrar o desempenho exigido na Instrução Preparatória para o Tiro (IPT) e no Teste de Instrução Preparatória (TIP).
Q-110	TIB - Pst Executar os tiros de instruções básicos (TIB) da pistola.	Executar os tiros previstos nas IGTAEx.	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicar as técnicas e os procedimentos para a execução do tiro. - Obter os índices de suficiência previstos no Módulo Didático do TIB.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
<ul style="list-style-type: none"> - Enumerar as características principais da pistola. - Identificar, pelo nome, cada parte da arma. - Empregar a nomenclatura específica - Descrever cada etapa para o manejo da arma. - Descrever as operações de montagem e desmontagem. <p>Executar as operações</p> <ul style="list-style-type: none"> - Enumerar os incidentes de tiro. - Explicar as causas de incidentes de tiro. - Descrever as ações imediatas para sanar os incidentes de tiro. - Remover os incidentes de tiro. - Descrever o funcionamento da arma. - Tomar as diversas posições de tiro. - Descrever os procedimentos no estande. 	<p>2. Pistola</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Apresentação e características. b. Nomenclatura. c. Manejo - operações: <ol style="list-style-type: none"> 1) Alimentar. 2) Retirar o carregador ou os cartuchos; 3) Carregar. 4) Extrair. 5) Ejetar. 6) Armar. 7) Travar. 8) Destruar. 9) Disparar. d. Desmontagem e Montagem e. Incidente de Tiro f. Funcionamento. g. Tiro <ol style="list-style-type: none"> 1) Instrução preparatória. 2) Manutenção preventiva.

01. ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 30h
TEMPO ESTIMADO NOTURNO: 6h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-111	Desmontar e montar a Mtr M.	A tarefa deverá ser realizada, inicialmente, em ambientes bem iluminados, passando gradualmente a pouco iluminados, chegando à escuridão total. Ao final da subfase, o militar deverá realizar a tarefa com os olhos vendados.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar a desmontagem em um minuto. - Identificar as peças principais do fuzil. - Realizar a montagem, em um minuto, deixando a arma em condições de funcionar. - Manusear as peças com cuidado, para não danificar o armamento.
Q-112	Sanar incidentes de tiro da Mtr M.	Deverão ser simulados no fuzil vários tipos de incidentes de tiro.	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar corretamente os incidentes. - Executar, acertadamente, com segurança e com presteza, as ações imediatas para sanar o incidente.
Q-113	IPT - Mtr M Executar as técnicas e procedimentos para a execução do tiro da Mtr M.	Deverão ser executados o TIP e a IPT.	<ul style="list-style-type: none"> - Demonstrar o desempenho exigido na Instrução Preparatória para o Tiro (IPT) e no teste de Instrução Preparatória (TIP).

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
<ul style="list-style-type: none"> - Enumerar as características principais da Mtr. - Identificar, pelo nome, cada parte da arma. - Empregar a nomenclatura específica. - Descrever cada etapa para o manejo da arma. - Descrever as operações de montagem e desmontagem. - Executar as operações necessárias para a montagem e desmontagem da arma. - Enumerar os incidentes de tiro. - Explicar as causas de incidentes de tiro. - Descrever as ações imediatas para sanar os incidentes de tiro. - Remover os incidentes de tiro. - Descrever o funcionamento da arma. - Tomar as diversas posições de tiro. - Descrever os procedimentos no estande. - Tomar as diversas posições de tiro. - Familiarizar-se com a arma durante o tiro. - Executar os tiros previstos. - Realizar Mnt de 1º escalão da Mtr M. - Supervisionar a manutenção de 1º escalão da Mtr M. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa prevista. 	<p>3. Mtr M</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Apresentação e características. b. Nomenclatura. c. Manejo - operações: <ul style="list-style-type: none"> 1) Alimentar; 2) Retirar o carregador ou os cartuchos; 3) Extrair; 4) Ejetar; 5) Armar; 6) Desarmar; 7) Travar; 8) Destruir; e 9) Disparar. d. Desmontagem e Montagem. e. Incidente de Tiro. f. Funcionamento. g. Tiro: <ul style="list-style-type: none"> 1) Instrução preparatória; e 2) Manutenção preventiva. h. Execução dos tiros previstos nas Instruções Gerais de Tiro com o Armamento do Exército (IGTAEx). i. Conservação, limpeza e lubrificação.

01. ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 30h
TEMPO ESTIMADO NOTURNO: 6 h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-114	TIB - Mtr M Executar os tiros de instrução básicos (TIB) da Mtr M.	Executar os tiros previsto nas IGTAEx	- Aplicar as técnicas e os procedimentos para a execução do tiro. - Obter os índices de suficiência previstos no Módulo Didático do TIB.
Q-115	TIA - Mtr M Atirar com a Mtr M realizando os tiros de instrução avançados.	As condições dos Exercícios de Tiro do Módulo Didático do Tiro de Instrução Avançado. (TIA).	O militar dotado deverá obter os índices de suficiência em todos os Exc Tir previstos nos Módulos Didáticos do TIA, ficando em condições de empregar, com destreza e segurança, na defesa de instalações e como integrante de fração na Garantia da Lei e da Ordem.
Q-116	TCB – Mtr M Empregar a Mtr M em situações de combate.	As condições dos Exercícios Tiro do Módulo Didático do Tiro de Combate Básico (TCB).	O militar dotado deverá obter os índices de suficiência em todos os Exercícios de Tiro previstos nos Módulos Didáticos das TCB, ficando em condições de empregar com destreza e segurança em situações de combate.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
<ul style="list-style-type: none"> - Enumerar as características principais da Mtr. - Identificar, pelo nome, cada parte da arma. - Empregar a nomenclatura específica. - Descrever cada etapa para o manejo da arma. - Descrever as operações de montagem e desmontagem. - Executar as operações necessárias para a montagem e desmontagem da arma. - Enumerar os incidentes de tiro. - Explicar as causas de incidentes de tiro. - Descrever as ações imediatas para sanar os incidentes de tiro. - Remover os incidentes de tiro. - Descrever o funcionamento da arma. - Tomar as diversas posições de tiro. - Descrever os procedimentos no estande. - Tomar as diversas posições de tiro. - Familiarizar-se com a arma durante o tiro. - Executar os tiros previstos. - Realizar Mnt de 1º escalão da Mtr M. - Supervisionar a manutenção de 1º escalão da Mtr M. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa prevista. 	<p>3. Mtr M</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Apresentação e características. b. Nomenclatura. c. Manejo - operações: <ul style="list-style-type: none"> 1) Alimentar; 2) Retirar o carregador ou os cartuchos; 3) Extrair; 4) Ejetar; 5) Armar; 6) Desarmar; 7) Travar; 8) Destruir; e 9) Disparar. d. Desmontagem e Montagem. e. Incidente de Tiro. f. Funcionamento. g. Tiro: <ul style="list-style-type: none"> 1) Instrução preparatória; e 2) Manutenção preventiva. h. Execução dos tiros previstos nas Instruções Gerais de Tiro com o Armamento do Exército (IGTAEx). i. Conservação, limpeza e lubrificação.

02. COMBATE CORPO A CORPO

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 16h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-101 (CF)	Desenvolver, manter ou recuperar a capacidade de executar os movimentos em uma sessão de lutas.	<p>As condições são as previstas no C 20-50 e no PIM. Todas as atividades deverão ser precedidas de demonstração e realizadas de forma gradual.</p> <p>A duração das sessões e a frequência semanal deverão ser de acordo com o previsto no PIM. O instrutor deverá relacionar o OH com os atributos: coragem e disciplina.</p>	O militar deverá realizar corretamente os movimentos descritos no C 20-50.

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
De acordo com o C 20-50 e PIM.	<p>1. A Sessão de Lutas</p> <p>a. Aquecimento.</p> <p>b. Trabalho principal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - bases, deslocamentos e voltas; - formas de ataque e golpes traumáticos; - quedas e rolamentos; - projeções; - estrangulamento, forçamento de articulações e domínio; - técnicas de defesa; - técnicas especiais; e - técnicas de combate. <p>c. Volta à calma.</p>

03. SEGURANÇA DE AUTORIDADES

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 10h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-101	Realizar ações contra emboscadas.	O instrutor apresenta as condutas contra emboscadas.	O instrutor deverá executar corretamente os procedimentos básicos em ações contra emboscadas.
Q-102	Realizar condutas contra atentados e sequestros.	O instrutor apresenta as condutas contra atentados e sequestros.	O instrutor deverá executar corretamente, ao menos, duas condutas práticas contra atentados e sequestros.
Q-103	Praticar as técnicas de aparições em público.	O instrutor apresenta as técnicas de aparições em público.	O instrutor deverá executar, corretamente, duas técnicas de aparições em público.
Q-104	Realizar a segurança física de instalações	O instrutor apresenta as técnicas de varredura, os princípios básicos de segurança física de instalações e as técnicas de segurança física de instalações.	O instrutor deverá descrever, no mínimo, uma técnica de varredura e uma técnica de segurança física das instalações.
Q-105	Realizar uma segurança aproximada a pé e motorizada.	O instrutor deverá indicar as técnicas de segurança aproximada a pé e motorizada	O instrutor deverá executar corretamente as técnicas demonstradas.
Q-106	Realizar o serviço de segurança.	O instrutor deverá indicar a o funcionamento do serviço de segurança.	O instrutor deverá responder, com correção, a seis condutas adotadas no serviço de segurança.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as Técnicas de Ação Imediata. - Identificar os tipos de emboscadas. - Identificar os procedimentos para emboscar. - Descrever as medidas de segurança quando nas aparições em público. - Identificar os procedimentos adotados na varredura de ambientes. - Descrever as técnicas de varredura. - Descrever os princípios básicos a serem observados na segurança física de instalações - Descrever as técnicas de segurança física de instalações. - Citar as técnicas de segurança aproximada. - Descrever as técnicas de segurança aproximada a pé e motorizada. - Descrever a organização e as atribuições de um serviço de segurança. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Contra-emboscada <ul style="list-style-type: none"> - Conceito de emboscada e contra-emboscada; - Tipos de emboscadas; e - Técnicas de Ação Imediata 2. Atentados e sequestros <ul style="list-style-type: none"> - Conceito de atentados; - Conceito de sequestros; e - Fontes de hostilização. 3. Técnicas de aparições <ul style="list-style-type: none"> - Conceito de aparições em público; e - Medidas de segurança. 4. Segurança de instalações <ul style="list-style-type: none"> - Técnicas de varredura; - Princípios de segurança física de instalações; e - Técnicas de segurança física. 5. Segurança aproximada <ul style="list-style-type: none"> - Técnicas de segurança a pé; - Técnicas de segurança motorizada; - Embarque e desembarque ortodoxo e não ortodoxo; e - Organização do serviço de segurança.

04. POLICIAMENTO DE TRÂNSITO

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 24 h
TEMPO ESTIMADO NOTURNO: 4 h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-101	Praticar o uso dos sinais convencionados de trânsito com apito.	O instrutor deverá demonstrar os sinais convencionados de trânsito com apito, em consonância com o Código de Trânsito Brasileiro.	O instruendo deverá realizar, com correção, os sinais convencionados de trânsito com apito.
Q-102	Praticar sinais e gestos convencionados com as mãos e braços.	O instrutor deverá demonstrar os sinais e gestos convencionados com as mãos e braços.	O instruendo deverá realizar, com correção, os sinais e gestos convencionados com as mãos e braços.
Q-103	Identificar os sinais de trânsito.	O instrutor deverá indicar vinte sinais de trânsito previstos no Código de Trânsito Brasileiro.	Os instruendos deverão acertar quinze dos sinais indicados.
Q-104	Identificar as principais infrações de trânsito.	O instrutor montará uma situação prática com veículos que cometerão uma série de infrações e outros que estarão procedendo corretamente.	O instruendo deverá identificar quando ocorrer uma infração e o procedimento a ser adotado.
Q-105	Realizar o controle de trânsito de vias e em cruzamentos.	O instrutor deverá demonstrar os procedimentos no controle de vias e em cruzamentos.	O instruendo deverá realizar, com correção, todos os procedimentos demonstrados.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os sinais convencionados de trânsito com apito no Código de Trânsito Brasileiro. - Citar a legislação referente à matéria. 	<p>1. Sinais de Trânsito com apito</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Código de Trânsito Brasileiro. b. Legislação sobre a matéria. c. Sinais com apito. d. Sinais e gestos convencionados com as mãos e braços. e. Sinais de trânsito. f. Meios auxiliares de sinalização diurnos e noturnos. g. Tipos de infrações de trânsito. h. Penalidades.
Identificar os sinais e gestos convencionados com as mãos e braços.	
<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os sinais e gestos convencionados com as mãos e braços. - Identificar as penalidades relacionadas às principais infrações de trânsito. 	<p>2. Controle de vias e cruzamentos</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Conceito de vias e cruzamentos. b. Procedimentos no controle de vias. c. Procedimentos no controle de cruzamentos. d. Procedimentos de segurança.
<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os procedimentos no controle de vias e em cruzamentos. 	
<ul style="list-style-type: none"> - Citar os objetivos da regulação do trânsito. 	

04. POLICIAMENTO DE TRÂNSITO

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-106	Identificar viatura militar e seu equipamento obrigatório.	O instrutor deverá apresentar uma viatura militar e o equipamento obrigatório.	O instrutor deve apontar, corretamente, o número do registro, a Unidade da viatura e o equipamento obrigatório.
Q-107	Fiscalizar viaturas civis e militares.	O instrutor deverá apresentar diversos tipos de viaturas, simulando alterações nos equipamentos e documentação necessária.	O Instrutor deverá identificar as alterações nos equipamentos e documentação do motorista e da viatura.
Q-108	Identificar os procedimentos da PE face a um acidente de trânsito.	O instrutor deverá simular um acidente em uma via e um cruzamento, com marcas de frenagem e fragmentos de vidro, com e sem óbito.	O instrutor deverá realizar corretamente os procedimentos relacionados à segurança e isolamento do local, comunicação com a OM, socorro ao ferido, custódia do motorista militar e balizamento do trânsito.

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 24 h
TEMPO ESTIMADO NOTURNO: 4 h

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as viaturas militares. - Conhecer a classificação das viaturas militares. - Conhecer os documentos necessários para condução de viaturas civis e militares. - Conhecer o equipamento necessário para viaturas civis e militares. 	<p>3. Viaturas Militares</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Identificação. b. Classificação. c. Documentação do motorista. <ul style="list-style-type: none"> - Carteira Nacional de Habilitação. - Carteira de Motorista Militar. d. Documentação da Viatura. <ul style="list-style-type: none"> - Ficha de Serviço. - Demais documentos da viatura militar e veículo civil. e. Equipamentos necessários.
<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os casos de intervenção da PE em acidentes de trânsito. 	<p>4. Acidentes de trânsito</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Generalidades; <ul style="list-style-type: none"> 1) Casos de intervenção da PE. 2) Conduta a observar com motorista civil e militar. b. Formalidades iniciais por ocasião do acidente. c. Medidas de segurança necessárias. d. Isolamento do local do acidente. e. Ligações necessárias. f. Conduta no caso de feridos ou mortos. g. Balizamento do local do acidente.

04. POLICIAMENTO DE TRÂNSITO

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 24 h
TEMPO ESTIMADO NOTURNO: 4 h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-109	Realizar uma escolta de comboios.	Deverão ser apresentadas as equipes que compõem a estrutura de uma escolta de comboios.	Os instruendos deverão identificar corretamente quais as funções de cada grupo e sua localização dentro de um comboio.

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
- Identificar as equipes que compõem uma escolta de comboio.	<p>5. Escolta de comboio</p> <p>a. Generalidades</p> <ul style="list-style-type: none"> - Características; - Tipos de comboio; e - Formas de movimento. <p>b. Equipes em uma escolta.</p> <p>c. Segurança do comboio.</p> <p>d. Condutas e procedimentos em deslocamentos e em altos.</p>

05. INVESTIGAÇÃO POLICIAL E PERÍCIA CRIMINAL

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)			
	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-101	Identificar os conceitos e características básicas das perícias criminais e investigações policiais.	O instrutor apresenta os conceitos e características básicas das perícias e investigações policiais.	O instrutor deverá conceituar perícia e investigação e conhecer suas principais características.
Q-102	Identificar as técnicas básicas de perícias criminais e investigações policiais.	O instrutor apresenta noções de técnicas básicas de perícias criminais e investigações policiais.	O instrutor deverá conceituar perícia e investigação e conhecer suas principais características.
Q-103	Conhecer os tipos básicos de perícias criminais e investigações policiais.	O instrutor apresenta os tipos básicos de perícias criminais e investigações policiais.	O instrutor deverá conhecer os tipos básicos de perícias criminais e investigações policiais.
Q-104	Realizar procedimentos padrão durante perícias criminais legais e investigações policiais.	O instrutor demonstra os procedimentos padrão durante perícias criminais e investigações policiais.	O instrutor deverá realizar, com correção, os procedimentos padrão em situações de perícias criminais e investigações policiais.
Q-105	Conhecer laudos periciais e relatórios de investigação.	O instrutor apresentará modelos de laudos periciais e relatórios de investigação.	O instrutor deverá identificar os laudos periciais e relatórios de investigação.
Q-106	Apoiar a realização de uma investigação policial e de uma perícia criminal.	O instrutor deverá apresentar situações hipotéticas de perícia e investigação e questionar sobre as condutas a serem tomadas ao longo da situação exposta.	O instrutor deverá responder e realizar o procedimento a ser adotado face à situação hipotética apresentada.

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 4 h

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
<ul style="list-style-type: none"> - Conceituar perícias. - Identificar os tipos de perícias. - Conhecer e identificar o material de perícia. - Identificar um local de crime e sua preservação. - Citar as principais técnicas utilizadas em perícias. - Identificar os integrantes de uma equipe de perícia. - Conceituar investigação policial. - Citar as principais técnicas utilizadas em investigações policiais. - Descrever os procedimentos a serem realizados em perícias criminais e investigações policiais. 	<p>1. Perícia Criminal</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Conceitos de perícia b. Tipos de perícias <ul style="list-style-type: none"> 1) LAT; 2) MV; 3) Eficiência de disparo; 4) Papiloscópica; e 5) Perícias de laboratório. <ul style="list-style-type: none"> - Drogas; e - Outras perícias c. Laudos Periciais d. Material de Perícia e. Técnicas utilizadas em exames periciais f. Composição da Equipe de Perícia <ul style="list-style-type: none"> 1) Perito Criminal; 2) Desenhista; 3) Fotógrafo; e 4) Auxiliar g. Local de Crime <ul style="list-style-type: none"> 1) Conceito 2) Preservação 3) Procedimentos <ul style="list-style-type: none"> - Da equipe de preservação; e - Da equipe de perícia. <p>2. Investigação Policial</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Generalidades <ul style="list-style-type: none"> - Conceito de investigação b. Procedimentos c. Meios empregados d. Características do investigador policial e. Relatório de investigação policial <ul style="list-style-type: none"> - Conceito; - Partes; e - Finalidade f. Casos de investigação policial g. Equipe de investigação policial <ul style="list-style-type: none"> - Conceito; e - Constituição.

06. GERENCIAMENTO DE CRISE E NEGOCIAÇÃO

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 8 h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-101	- Identificar o conceito e características da negociação e do gerenciamento de crises.	O instrutor apresenta um caso de crise e de gerenciamento de crise.	O instrutor deverá identificar o conceito de uma situação de crise, as características de uma situação de crise e os elementos que compõem o gerenciamento de crise.
Q-102	Descrever as condutas básicas na negociação com reféns.	O instrutor apresenta um caso de perpetrador com refém.	O instrutor deverá descrever as condutas básicas na negociação com reféns.
Q-103	Descrever as condutas básicas na negociação sem reféns.	Instrutor apresenta um caso de perpetrador sem refém.	O instrutor deverá descrever as condutas básicas na negociação sem reféns.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
<p>Conceituar crise.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar as características da crise. - Identificar o objetivo do gerenciamento de crise. - Identificar as crises com alto risco. - Identificar os tipos de elementos causadores de crise. - Identificar os procedimentos diante de uma crise. - Identificar os elementos do gerenciamento de crise. 	<p>1. Crise</p> <ol style="list-style-type: none"> a. Características b. Crise com alto risco c. Gerenciamento de crise d. Elementos causadores da crise <ul style="list-style-type: none"> - Criminoso comum; - Psicopata; - Terrorista; - Fanático; e - Detentos. e. Procedimentos diante de uma crise. <ul style="list-style-type: none"> - Contenção; - Isolamento; e - Estabilização. f. Elementos do gerenciamento de crise. <ul style="list-style-type: none"> - Gerenciador da crise; - Negociador; - Grupo tático; - Grupo de apoio tático; - Caçador; - Grupo de inteligência; - Grupo de comunicação social; - Grupo de apoio operacional; e - Policiamento ostensivo.
<ul style="list-style-type: none"> - Identificar negociação. - Identificar os tipos de negociação. 	<p>2. Negociação</p> <ol style="list-style-type: none"> a. Generalidades <ul style="list-style-type: none"> - Conceito de negociação. b. Tipos de negociação <ul style="list-style-type: none"> - Negociação real; e - Negociação tática. c. Condutas básicas na negociação com reféns <ul style="list-style-type: none"> - Objetivo da negociação com reféns; e - Condutas adotadas. d. Condutas básicas da negociação sem reféns <ul style="list-style-type: none"> - Objetivo da negociação sem reféns; e - Condutas básicas.

07. FUNDAMENTOS JURÍDICOS

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 26 h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-101	Conhecer as leis e normas básicas de Operações de Garantia da Lei e da Ordem.	O instrutor deverá apresentar os principais fundamentos legais que amparam a ação do Exército em Operações de Garantia da Lei e da Ordem.	O instruendo deverá identificar a principal matéria regulada em cada dispositivo legal apresentado.
Q-102	Conhecer e integrar um cartório civil.	O instrutor apresenta o conceito de cartório civil, as funções desempenhadas e sua forma de operação.	O instruendo deverá identificar corretamente quais são as principais atividades desenvolvidas em um cartório civil.
Q-103	Conhecer e integrar um cartório militar.	O instrutor apresenta o conceito de cartório militar, as funções desempenhadas, sua constituição e sua forma de operação.	O instruendo deverá identificar corretamente quais são as principais funções desempenhadas, a constituição de um cartório militar e sua operação.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os procedimentos adotados para amparar a ação do Exército Brasileiro em Operações de Garantia da Lei e da Ordem. 	<p>1. Aspectos Legais</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Generalidades b. Finalidade do arcabouço jurídico c. A Constituinte Federal de 1988 <ul style="list-style-type: none"> - Princípios constitucionais relacionados à GLO e art 5º; e - O art 142 e demais instrumentos de interesse. d. O CPM e o CPPM
<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as principais atribuições de um cartório civil. - Citar as possibilidades de emprego de um cartório civil em operações militares. 	<p>2. Cartório Civil e Militar</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Generalidades <ul style="list-style-type: none"> - Tipos de cartório civil e sua finalidade; e - Finalidade do cartório militar. b. Possibilidades e limitações do cartório militar. c. Estrutura de um cartório militar. d. O Chefe do Serviço de Polícia do Comando Militar de área. e. O CCOP.
<ul style="list-style-type: none"> - Identificar a missão de um cartório militar. - Citar as possibilidades de um cartório militar empregado com apoio de civis e outros órgãos. - Identificar o amparo legal para a operação de um cartório militar. 	

07. FUNDAMENTOS JURÍDICOS

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 26 h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-104	Poder de polícia.	O instrutor deverá indicar as situações nas quais o Policial do Exército pode ou deve exercer o poder de polícia.	Os instruendos deverão identificar situações nas quais o Policial do Exército pode ou deve exercer o poder de polícia.
Q-105	Identificar os principais aspectos de um Auto de Prisão em Flagrante Delito.	O instrutor apresenta algumas transgressões disciplinares e crimes militares em flagrante e outros sem ser em flagrante.	O instruendo deverá conhecer a diferença entre crimes e transgressões e, nos crimes, os casos em que podem ser lavrados APFD ou não.

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
<ul style="list-style-type: none"> - Conceituar poder de polícia. - Conceituar os atributos do ato de polícia e as limitações do poder de polícia para a salvaguarda dos direitos e garantias fundamentais. 	<p>3. Poder de polícia</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Conceituar poder de polícia. b. Enumerar os atributos do ato de polícia. c. Caracterizar abuso de autoridade. d. Identificar os amparos legais para o emprego do armamento e da algema. e. Caracterizar constrangimento ilegal. f. Caracterizar cárcere privado.
<ul style="list-style-type: none"> - Identificar o conceito de flagrante delito. - Finalidade de um APFD. - Conhecer os procedimentos para a lavratura de um APFD. 	<p>4. Auto de Prisão em Flagrante Delito</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Generalidades. b. Prazos c. Procedimentos para lavratura de um APFD

08. PATRULHAMENTO OSTENSIVO

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 20 h
TEMPO ESTIMADO NOTURNO: 4 h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-101	Identificar as missões da PE.	O instrutor apresenta os diversos tipos de missões (no mínimo 10) desempenhadas pela PE.	O instrutor deverá apontar corretamente pelo menos seis missões que atribuídas à PE.
Q-102	Indicar e descrever os tipos de OM PE que apoiam as diferentes GU e G Cmdo.	São apresentadas as GU e G Cmdo que enquadram a PE como elemento de apoio.	O instrutor deverá indicar todos os tipos de OMPE que apoiam as GU e G Cmdo.
Q-103	Demonstrar as posições previstas para o cassetete, obedecendo ao comando.	Um grupo de polícia é constituído por instrutores armados com cassetetes. O Instrutor emite uma série de comandos que possibilite, ao instrutor, tomar as posições a pé firme e em marcha.	O instrutor deverá demonstrar corretamente todas as posições.
Q-104	Identificar os pontos do corpo humano mais sensíveis aos golpes de cassetete.	É apresentado ao instrutor um painel com a figura do corpo humano.	O instrutor deverá apontar, corretamente, pelo menos dez pontos.
Q-105	Aplicar golpes de cassetete.	Um boneco do tamanho de um homem com condições de suportar fortes pancadas será pendurado em uma viga de modo que os pés não toquem o chão. Nele serão destacados os pontos mais sensíveis do corpo humano aos golpes de cassetete. O instrutor, numa sequência rápida, comandará os golpes de modo que o instrutor aplique em todos os pontos sensíveis.	O instrutor deverá acertar todos os pontos sensíveis, golpeando com rapidez e energia.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
- Citar as missões da PE.	1. Polícia do Exército a. Conceitos da PE b. Missões da PE c. Histórico da PE d. Organização da PE 1) Pessoal; e 2) Material e. Unidades e instalações da PE
- Distinguir as Unidades e instalações da PE	
- Descrever a empunhadura do cassetete; - Empunhar o cassetete nas diversas posições; - Identificar os pontos do corpo humano mais sensíveis ao golpe de cassetete; - Identificar rapidamente a parte do corpo humano a ser golpeada; - Distinguir as ações de defesa e ataque do PE, empregando o cassetete; - Citar outros empregos para o cassetete.	2. Cassetete a. Generalidades. b. Empunhadura. c. Posições a pé em firme e em marcha. d. Golpes do cassetete.

08. PATRULHAMENTO OSTENSIVO

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 20 h
TEMPO ESTIMADO NOTURNO: 4 h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-106	Empregar o cassetete, impedir a fuga, defender-se de suspeito e atacá-lo como medida complementar de defesa.	Situações são criadas em que os figurantes tentam: a fuga, quando abordados pelos instruídos; sacar uma arma e agredir o instruído; atacar com um punhal e tomar o cassetete do instruído.	O instruído deverá executar corretamente as ações de defesa e ataque observando: - desembaraço; - energia; e - rapidez.
Q-107	Participar de um cordão de isolamento empregando o cassetete.	Uma multidão é figurada e é constituída um pelotão de instruídos armados com cassetete. O instrutor determina que o pelotão estabeleça um cordão de isolamento à frente da multidão, com cassetetes no alto.	O instruído deverá indicar todos os tipos de OMPE que apoiam as GU e G Cmdo.
Q-108	Deslocar a multidão empregando o cassetete.	Estabelecendo um cordão de isolamento conforme a condição anterior, o instrutor define uma linha no terreno e determina que a multidão seja até ali deslocada. O instruído empunhará o cassetete na posição de "atenção" de modo que o mesmo fique apontado para os plexos solares dos indivíduos.	O instruído deverá apresentar um resultado satisfatório sendo observado os seguintes aspectos: - empunhadura; - posição do cassetete; - marcialidade; e - energia.
Q-109	Conduzir um preso com o auxílio do cassetete.	Dado um cassetete ao instruído, o instrutor determina que ele conduza um figurante preso, empregando os seguintes processos: - cassetete entre as pernas; e - substituindo algemas.	O instruído deverá executar rapidamente as ações de imobilização com desembaraço, de acordo com a técnica demonstrada.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
<ul style="list-style-type: none"> - Descrever a empunhadura do cassetete; - Empunhar o cassetete nas diversas posições; - Identificar os pontos do corpo humano mais sensíveis ao golpe de cassetete; - Identificar rapidamente a parte do corpo humano a ser golpeada; - Distinguir as ações de defesa e ataque do PE, empregando o cassetete; - Citar outros empregos para o cassetete. 	<p>2. Cassetete</p> <ul style="list-style-type: none"> e. Empregos do cassetete para controlar multidão: <ul style="list-style-type: none"> - cordão. f. Empregos especiais: <ul style="list-style-type: none"> 1) condução de presos; e 2) com algemas.

08. PATRULHAMENTO OSTENSIVO

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-110	Indicar as situações em que o PE poderá, ou não, fazer uso da sua arma de fogo.	Duas situações são descritas em que o PE tenha necessidade de fazer uso da arma de fogo. A primeira corresponderá ao caso de legítima defesa com possibilidade de atingir outras pessoas. A segunda situação corresponderá a um caso de defesa de terceiros, sem possibilidades de atingir outras pessoas.	O instruendo deverá indicar as situações, apresentando justificativas satisfatórias.
Q-111	Realizar a abordagem de pessoas.	Será criada a seguinte situação: um figurante trajando um uniforme se encontra em uma via pública praticando atos contrários à disciplina militar e é visto por uma dupla de instruendos que participam de uma patrulha de rua a pé. Ao ser determinada a apresentação dos documentos, o figurante tenta fugir e é detido pela dupla.	A dupla de instruendos deverá executar a abordagem, corretamente, sendo observado particularmente: <ul style="list-style-type: none"> - sua posição em relação ao abordado; - desembaraço; - rapidez; - energia; - marcialidade; - conhecimento adquirido na instrução sobre uso do cassetete.
Q-112	Realizar a revista de um suspeito.	Um elemento suspeito, ao ser dominado depois de tentar a fuga numa abordagem, deixa cair de seus bolsos alguns Car 9mm. A dupla executará uma "revista contra a parede"	A dupla deverá executar a revista corretamente observando, em particular: <ul style="list-style-type: none"> - a posição da dupla em relação ao revistado; - revista do cano do coturno, mangas, costas e pernas; - situação da arma do auxiliar, que deverá estar carregada, travada apontada para o revistado.

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 20 h
TEMPO ESTIMADO NOTURNO: 4 h

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
<ul style="list-style-type: none"> - Citar os deveres e responsabilidades da patrulha. - Distinguir os diferentes tipos de patrulhas. - Distinguir as ocasiões em que se deve fazer uso de algemas. - Comparar a abordagem de um indivíduo e de um grupo. - Descrever como se faz a abordagem de um edifício. - Fazer a abordagem de um edifício. - Descrever a conduta do PE na realização de policiamento de pessoal. - Caracterizar o patrulhamento nos terminais rodoviários, ferroviários e aeroviários. - Realizar o patrulhamento nos terminais rodoviários, ferroviários e aeroviários. - Descrever como se realiza o patrulhamento em ruas e parques. - Realizar o patrulhamento em ruas e parques. - Descrever como se realiza o patrulhamento motorizado. - Realizar patrulhamento motorizado. 	<p>3. Patrulhamento</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Patrulha da PE. b. Patrulhas a pé e motorizadas. c. Patrulhas especiais d. Armamento e equipamento e. Meios de Comunicação. f. Emprego das armas de fogo. g. Uso de algemas. h. Uso da força. i. Abordagem de um indivíduo e de um grupo: <ul style="list-style-type: none"> 1) Revista de pessoal; 2) Normal; 3) Revista contra a parede; e 4) Revista de mulheres. j. Abordagem de um edifício em caso de acidente. k. Patrulhamento em terminais. <ul style="list-style-type: none"> 1) Ferroviárias; 2) Rodoviárias; e 3) Aeroviárias; l. Patrulhamento em ruas e parques.

08. PATRULHAMENTO OSTENSIVO

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 20 h
TEMPO ESTIMADO NOTURNO: 4 h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-113	Realizar a abordagem e a busca em uma casa.	Uma casa, ou dependência da Unidade com características semelhantes, será apresentada à dupla de instruídos.	Os instruídos deverão executar a abordagem satisfatoriamente. Não poderão: - Deixar de oferecer proteção mútua; - Empunhar as armas carregadas.

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
<ul style="list-style-type: none"> - Citar os deveres e responsabilidades da patrulha. - Distinguir os diferentes tipos de patrulhas. - Distinguir as ocasiões em que se deve fazer uso de algemas. - Comparar a abordagem de um indivíduo e de um grupo. - Descrever como se fazer a abordagem de um edifício. - Fazer a abordagem de um edifício. - Descrever a conduta do PE na realização de policiamento de pessoal. - Caracterizar o patrulhamento nos terminais rodoviários, ferroviários e aeroviários. - Realizar o patrulhamento nos terminais rodoviários, ferroviários e aeroviários. - Descrever como se realiza o patrulhamento em ruas e parques. - Realizar o patrulhamento em ruas e parques. - Descrever como se realiza o patrulhamento motorizado. - Realizar patrulhamento motorizado. 	<p>3. Patrulhamento</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Patrulha da PE. b. Patrulhas a pé e motorizadas. c. Patrulhas especiais d. Armamento e equipamento e. Meios de Comunicação. f. Emprego das armas de fogo. g. Uso de algemas. h. Uso da força. i. Abordagem de um indivíduo e de um grupo: <ul style="list-style-type: none"> 1) Revista de pessoal; 2) Normal; 3) Revista contra a parede; e 4) Revista de mulheres. j. Abordagem de um edifício em caso de acidente. k. Patrulhamento em terminais. <ul style="list-style-type: none"> 1) Ferroviárias; 2) Rodoviárias; e 3) Aeroviárias; l. Patrulhamento em ruas e parques.

08. PATRULHAMENTO OSTENSIVO

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 20 h
TEMPO ESTIMADO NOTURNO: 4 h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-114	Realizar a abordagem e a revista de um veículo.	É criada a seguinte situação: numa barreira de estrada todos os veículos estão sendo abordados e revistados com a finalidade de se encontrar alguns fuzis de uma Unidade Militar. Três viaturas civis passarão pela barreira e uma delas levará preso, em seu chassi, um FAL desmontado.	Os instruídos deverão executar a abordagem satisfatoriamente: <ul style="list-style-type: none"> - determinar que o motorista desligue o motor e dessa do carro; - colocando em posições de modo que o revistador não fique entre o segurança e o motorista; - permanecendo a arma do segurança carregada, travada e apontada para o revistado.
Q-115	Realizar a identificação de pessoas.	Será empregada uma figuração em que militares e civis portem suas carteiras de identidade. Algumas das identidades terão as seguintes alterações: <ul style="list-style-type: none"> - Falsificadas, adulteradas e vencidas. 	Os instruídos deverão executar a abordagem satisfatoriamente: <ul style="list-style-type: none"> - Determinar que o motorista desligue o motor e dessa do carro; - Colocando em posições de modo que o revistador não fique entre o segurança e o motorista; - Permanecendo a arma do segurança carregada, travada e apontada para o revistado.
Q-116	Identificar situações em que a PE possa ser empregada em cooperação com outros serviços de policiamento de pessoal.	O instrutor apresenta situações que requeiram a colaboração da PE e outras que essa colaboração não se torne necessária.	O instruído identificará todas as situações em que a PE pode ser empregada com outros serviços de policiamento.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
<p>Citar as finalidades do controle de circulação de pessoas.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Distinguir elementos militares e civis. - Citar os documentos de identificação de militares e civis. - Distinguir os documentos que os militares deverão possuir em diversas situações. - Citar os objetivos do controle de movimento de civis. - Distinguir as diversas categorias de extraviados. - Descrever o processamento de extraviados. - Descrever situações em que a PE possa ser empregada em cooperação com outros serviços de policiamento de pessoal. - Distinguir as formações especiais empregadas pela PE em solenidades. 	<p>4. Controle de circulação de pessoas</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Finalidade; b. Identificação de militares e civis; <ul style="list-style-type: none"> 1) Documentos de identidade; 2) Órgão expedidor; 3) Autenticidade; 4) Documentos que os militares devem portar em diversas situações: <ul style="list-style-type: none"> a) Em gozo de férias; b) Na GU; c) Fora da GU; d) Em horários especiais; e) Em locais sujeitos ao controle. c. Controle de movimento de civis. <ul style="list-style-type: none"> 1) Conceito de deslocamento de guerra, avançado e refugiado. 2) Funções da PE.

08. PATRULHAMENTO OSTENSIVO

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 20 h
TEMPO ESTIMADO NOTURNO: 4 h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-117	Obedecer aos comandos por gestos para a entrada em formações especiais em solenidades.	É constituído um Pelotão de instruen-dos armados de pistola e cassetete. O instrutor emitirá uma série de comandos para a entrada e mudança de formação. Serão dados tantos comandos quantos forem necessários para que o instruen-do troque de posição, pelo menos, três vezes (uma em cada grupo).	O instruen-do deverá executar correta-mente a entrada na formação. Serão observadas: - energia; e - marcialidade.
Q-118	Conhecer o emprego dos cães de guerra.	O instrutor apresenta as missões dos cães de guerra.	O instruen-do deverá identificar as ocasiões em que um cão de guerra pode ser empregado.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
- Distinguir os comandos por gestos.	<p>d. Controle de movimento de militares.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Conceito de extraviados. 2) Finalidade; 3) Triagem; 4) Cuidados; 5) Encaminhamento; <p>e. Cooperação com outros ser- viços de Policiamento de Pessoal.</p> <p>f. Serviços especiais.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Formações especiais empregadas pela PE em sole-nidades: <ol style="list-style-type: none"> a) Coluna; b) Linha; c) Em Alas. 2) Comandos por voz e ges-tos: <ol style="list-style-type: none"> a) Coluna de Dois; b) Coluna de três; c) Linha em uma fileira; d) Linha em duas fileiras; e) Em Alas; f) Abrir; g) Reduzir; h) Cerrar e intervalos; i) Cerrar braços; j) Direita (esquerda); k) Rebater.
- Descrever as funções dos cães de Guerra em operações militares. - Descrever as peculiaridades do emprego dos cães.	<p>5. Cães de Guerra</p> <ol style="list-style-type: none"> a. Missões. b. Possibilidades c. Limitações

09. GARANTIA DA LEI E DA ORDEM

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-101	Ocupar um Posto de Segurança Estático (PSE)	O instrutor deverá indicar um Ponto Sensível (real ou simulado) para que os instruídos possam ocupar e realizar a segurança. (Deverá ser montada uma figuração que atacará e tentará invadir o PSE).	Os instruídos deverão estabelecer, operar e integrar todos os grupos que compõem um PSE.
Q-102	Realizar o bloqueio e o controle de estradas.	É escolhida uma via onde passarão vários carros, pedestres alguns contendo irregularidades tais como, documento e materiais ilegais.	Os instruídos deverão estabelecer, operar e integrar todos os grupos que compõem um PBCE.
Q-103	Identificar a causa ou as causas de um distúrbio.	O instrutor apresenta um caso de distúrbio.	O instruído deverá identificar corretamente a causa ou uma das causas.
Q-104	Citar o nome de cada armamento e equipamento empregado na OCD.	O instrutor apresenta equipamento e armamento de OCD, existentes na OM. Em seguida, determina ao instruído que cite o nome de cada equipamento e armamento.	O instruído deverá responder corretamente às indagações do instrutor.

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 10 h
TEMPO ESTIMADO NOTURNO: 4 h

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
<ul style="list-style-type: none"> - Identificar o conceito de ponto sensível. - Conhecer a organização de um PSE. - Descrever os procedimentos para a ocupação de um PSE. 	<p>1. Posto de Segurança Estático (PSE)</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Conceito de OS e PSE. b. Composição do Pelotão. c. Ações a serem tomadas. d. Material e equipamento necessário.
<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a organização de um PBCE. - Descrever os procedimentos para a ocupação de um PBCE. 	<p>2. Posto de Bloqueio e Controle de Estradas (PBCE)</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Definição. b. Composição do Pelotão. c. Técnica de montagem de obstáculos <ul style="list-style-type: none"> 1) Cavalo de frisa. 2) Concertina. 3) Cerca de Arame. 4) Barreira. d. Fiscalização de Documentos. e. Inspeção de veículos. f. Revista de pessoal. g. Medidas de segurança da tropa Instalações, Aquartelamento e Vias de Transporte.
<ul style="list-style-type: none"> - Conceituar aglomeração, multidão, tumulto, distúrbio civil, subversão, calamidade, perturbação da ordem e grave perturbação da ordem. - Descrever as causas de distúrbio civis. - Citar tipos de turbas. - Citar as missões da PE nas OCO. 	<p>3. Operação de Controle de Distúrbio (OCD)</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Conceitos de aglomerações, multidão, tumulto, distúrbio civil, subversão, calamidade, perturbação da ordem e grave perturbação da ordem. b. Causas de Distúrbio Civis.

09. GARANTIA DA LEI E DA ORDEM

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 10 h
TEMPO ESTIMADO NOTURNO: 4 h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-105	Demonstrar as posições para conduzir armamento e equipamento.	São apresentados aos instruídos o armamento e equipamento de OCD existentes na OM e as suas devidas para condução.	O instruído deverá demonstrar corretamente todas as posições para conduzi-los.
Q-106	Mudar de formação e de frente dentro do grupo.	Um Grupo de Polícia (GP) é constituído por instruídos desequipados. O instrutor emitirá comandos para mudança de formação e de frente. Após cada série de comandos, os instruídos trocarão de posição dentro do Grupo.	O instruído deverá realizar corretamente as mudanças de formação e de frente. O instrutor deverá observar vivacidade dos instruídos e as distâncias e intervalos guardados por eles nas formações.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
- Citar as condições para conduzir armamento e equipamento.	<p>c. Turbas</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Tipos; 2) Características de turbas; 3) Influência de fatores psicológicos; 4) Ações de uma turba; <p>d. Missões da PE numa Operação de Controle de Distúrbio: proteção de instalações vitais.</p> <p>e. Armamento e equipamento empregados numa operação de controle de Distúrbios.</p> <p>f. Posições para conduzir o armamento e equipamento.</p>
- Distinguir as formações gerais da tropa quando empregado nas OCD.	<p>g. Formação para controle de distúrbios:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Coluna; 2) Linha; 3) Escalão à direita e à esquerda; 4) Losango ou circular.

09. GARANTIA DA LEI E DA ORDEM

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 10 h
TEMPO ESTIMADO NOTURNO: 4 h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-107	Realizar deslocamentos, enquadrado em um GP de OCD.	<ul style="list-style-type: none"> - Um grupo é constituído por instruen- dos armados e equipados. - O instrutor, mantendo a formação "em linha", emitirá comandos para deslo- camentos e mudanças de posição do armamento e equipamento e de frente. 	<p>O instruen- do deverá executar corre- tamente todos os comandos, sendo observado quanto:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a posição na formação; - a posição do armamento e do equi- pamento; - marcialidade; - energia dos movimentos; - cadência, distância e intervalos.
Q-108	Realizar deslocamentos, en- quadrado em um Pelotão de OCD.	<p>Um pelotão é constituído por instruen- dos armados e equipados.</p> <p>O Instrutor emitirá comandos para deslocamento e mudança de posição do equipamento, como também do armamento e de frente.</p> <p>Serão dados tantos comandos quantos forem necessários para que os instruen- dos ocupem, pelo menos, três posições distintas dentro do pelotão (Sd, Cb e 3° Sgt).</p>	<p>O instruen- do deverá executar corre- tamente todos os comandos, sendo observado quanto à:</p> <ul style="list-style-type: none"> - sua posição na formação; - a posição do armamento e equi- pamento; - marcialidade; - energia dos movimentos; - cadência, distância e intervalos.
Q-109	Realizar deslocamentos en- quadrado em uma SU de OCD.	<p>O instrutor deverá constituir uma SU armada e equipada para OCD.</p> <p>O instrutor emitirá comandos para des- locamento e mudança:</p> <ul style="list-style-type: none"> - da formação e de frente; e - da posição do armamento e do equi- pamento. <p>Serão dados tantos comandos quantos forem necessários para que os instruen- dos ocupem, pelo menos, três funções distintas (Sd, Cb e 3° Sgt).</p>	<p>O instruen- do deverá executar corre- tamente todos os comandos, sendo observado quanto à:</p> <ul style="list-style-type: none"> - sua posição na formação; - posição do armamento e do equi- pamento; - marcialidade; - energia dos movimentos; e - cadência, distância e intervalos.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
<ul style="list-style-type: none"> - Descrever o deslocamento da tropa em OCD. - Deslocar-se enquadrado nas tropas em OCD. - Distinguir as formações empregadas pelo Pelotão numa OCD. 	
<ul style="list-style-type: none"> - Deslocar-se enquadrado no pelotão em OCD. 	<p>h. Deslocamento de tropa em OCD;</p> <p>1) Cadência; e</p> <p>2) Alto.</p>
Deslocar-se, enquadrado numa SU, em OCD.	

09. GARANTIA DA LEI E DA ORDEM

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 10 h
TEMPO ESTIMADO NOTURNO: 4 h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-110	Dispersar uma turba, enquadrado em uma SU de OCD.	Sob a condição anterior, é simulada com figurantes uma multidão em desordem. Após a dispersão será adotado um policiamento para evitar novas manifestações.	O instruendo deverá executar corretamente todos os comandos, sendo observado quanto à: - sua posição na formação; - posição do armamento e equipamento; - marcialidade; - energia dos movimentos; e - cadência, distância e intervalos.
Q-111	Realizar a interdição de área.	O instrutor deverá constituir um Pel Choque, que realizará uma interdição de área, com e sem força adversa figurada.	O instruendo, enquadrado no Pel Choque, deverá agir corretamente, nas diversas fases de uma interdição.
Q-112	Realizar uma Operação de Busca e Apreensão (OBA).	O instrutor deverá simular uma OBA.	O instruendo deverá executar todos os procedimentos previstos em uma OBA com correção.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Dispersar uma turba, enquadrado numa SU, em OCD.	<p>i. Formação de SU e Pelotão:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Formações, e deslocamentos; 2) Mudança de formação e de frente.
<p>- Identificar as fases de uma interdição de área.</p> <p>- Conhecer os procedimentos a serem adotados em cada fase de uma interdição de área.</p>	<p>j. Interdição de área</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Conceito 2) Fases: <ul style="list-style-type: none"> - Planejamento; - Reconhecimento; - Tomada do dispositivo; - Dispersão da F Adversa; - Ocupação de VA da área interdita; e - Impedimento de acesso à área interdita.
<p>- Identificar as características de uma OBA.</p> <p>- Identificar o amparo legal para realização de OBA.</p>	<p>4. OBA</p> <ol style="list-style-type: none"> a. Generalidades b. Características c. Estrutura de uma OBA d. Aspectos jurídicos de uma OBA <ul style="list-style-type: none"> - Bens móveis; - Imóveis; e - Ambiente de trabalho.

10. A POLÍCIA DO EXÉRCITO EM CAMPANHA

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 12 h
TEMPO ESTIMADO NOTURNO: 4 h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-101	Conhecer o histórico da Polícia do Exército.	O Instrutor deverá apresentar o histórico da Polícia do Exército.	O instruendo deverá identificar os fatos mais marcantes na criação da Polícia do Exército.
Q-102	Identificar as missões da Polícia do Exército.	O Instrutor deverá apresentar vários tipos de missões orgânicas de tropas de diversas naturezas.	O instruendo deverá identificar as missões a serem cumpridas pela tropa de Polícia do Exército.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
<ul style="list-style-type: none"> - Identificar o idealizador da Polícia do Exército. - Conhecer a finalidade de criação da Polícia do Exército. 	<p>1. Histórico da Polícia do Exército</p> <ul style="list-style-type: none"> - A segunda Guerra Mundial e a FEB. - O Marechal Euclides Zenóbio da Costa.
<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as missões a serem cumpridas pela tropa de Polícia do Exército. - Identificar a estrutura da Polícia do Exército. 	<p>2. Missões da Polícia do Exército</p> <p>a. Generalidades.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Características de uma tropa de Polícia do Exército. 2) Atributos de uma tropa de Polícia do Exército. <ul style="list-style-type: none"> - Tradições da PE; e - O Braçal PE. 3) Possibilidades e limitações de uma tropa de Polícia do Exército <p>b. Tipos de missões da Polícia do Exército</p> <p>c. A PE em missões de paz.</p> <p>4) Estrutura da Polícia do Exército</p> <ul style="list-style-type: none"> - O Pel PE; - A Cia PE; e - O BPE

10. A POLÍCIA DO EXÉRCITO EM CAMPANHA

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-103	Realizar a triagem e cadastro de pessoal civil em tempo de guerra.	O instrutor deverá abordar os procedimentos a serem adotados na triagem e cadastro de civis em tempo de guerra.	O instrutor deverá responder, corretamente, os procedimentos previstos em tempo de guerra.
Q-104	Proceder o controle de extraviados, deslocados, refugiados e desertores.	O instrutor deverá simular a identificação de extraviados, deslocados, refugiados e desertores.	O instrutor deverá realizar os procedimentos corretos.
Q-105	Conhecer os direitos e a conduta a ser apresentada pelo PG.	São apresentadas ao militar diversos itens da Convenção de Genebra.	O militar deverá assimilar pelo menos 70% do que lhe foi apresentado.
Q-106	Conduzir o PG pela retaguarda.	Em uma situação simulada de combate são feitos PG. O instrutor determinará ao militar o processo empregado para a condução do PG pela retaguarda.	Durante a execução da tarefa o militar deverá: <ul style="list-style-type: none"> - proceder com PG de modo que possibilite sua condução pelo processo determinado: - amarrar as mãos do PG pela retaguarda do corpo, de tal forma que na tentativa de fuga o PG não consiga desfazer as amarrações. - manter corretamente as armas apontadas na direção do PG durante o deslocamento. - impedir qualquer tipo de comunicação entre os PG.
Q-107	Proceder corretamente em relação a documentos e material inimigos.	Em uma situação simulada de combate são feitos PG. O instrutor determinará ao militar que, após a revista do PG, separe os documentos e materiais capturados do inimigo.	O militar deverá agir, em relação aos documentos e materiais capturados de acordo com os manuais de campanha em vigor.

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 12 h
TEMPO ESTIMADO NOTURNO: 4 h

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
- Identificar os grupos em ações de triagem e cadastro de civis.	3. Diferença entre triagem e cadastro - Procedimentos de triagem e cadastro.
- Conhecer a diferença entre extraviados, deslocados, refugiados e desertores. - Identificar os procedimentos no controle de extraviados, deslocados, refugiados e desertores.	4. Diferença entre extraviados, deslocados, refugiados e desertores - Procedimentos no controle de extraviados, deslocados, refugiados e desertores.
- Descrever o procedimento a adotar com os PG na captura e seu deslocamento pela retaguarda. - Descrever os procedimentos para amarrar os prisioneiros e revistá-los. - Descrever os procedimentos em relação aos documentos e materiais capturados. - Identificar a estrutura de um P Col PG. - Citar os direitos do PG; - Descrever a conduta a ser observada por um PG; - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa.	5. Prisioneiro de Guerra a. Prisioneiros: 1) Convenção de Genebra; 2) Direitos do PG; 3) Conduta do PG. b. Procedimento com os prisioneiros de guerra na captura e no deslocamento para a retaguarda. c. Processos usados para amarrar e revistar prisioneiros de guerra. d. Cuidados com documentos e material capturados. e. O P Col PG

10. A POLÍCIA DO EXÉRCITO EM CAMPANHA

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 12 h
TEMPO ESTIMADO NOTURNO: 4 h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-108	Operar um PColPG.	O instrutor deverá simular um PColPG.	Os instruídos deverão realizar os procedimentos corretos em um PColPG, atentando para a previsão da Convenções Internacionais que versam sobre a matéria.
Q-109	Operar um Posto de Controle de Trânsito (PCTran).	O instrutor deverá simular um PCTran.	Os instruídos deverão realizar os procedimentos corretos em um PCTran.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
<ul style="list-style-type: none"> - Descrever o procedimento a adotar com os PG na captura e seu deslocamento pela retaguarda. - Descrever os procedimentos para amarrar os prisioneiros e revistá-los. - Descrever os procedimentos em relação aos documentos e materiais capturados. - Identificar a estrutura de um P Col PG. - Citar os direitos do PG; - Descrever a conduta a ser observada por um PG; - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa. 	<p>5. Prisioneiro de Guerra</p> <p>a. Prisioneiros:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Convenção de Genebra; 2) Direitos do PG; 3) Conduta do PG. <p>b. Procedimento com os prisioneiros de guerra na captura e no deslocamento para a retaguarda.</p> <p>c. Processos usados para amarrar e revistar prisioneiros de guerra.</p> <p>d. Cuidados com documentos e material capturados.</p> <p>e. O P Col PG</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os procedimentos para o estabelecimento de um PCTran. - Conhecer a finalidade de um PCTran. 	<p>6. PCTran</p> <p>a. Generalidades</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conceito; - Características; e - Possibilidades e Limitações <p>b. Elaboração e finalidade de um PCTran.</p> <p>c. Disposição de um PCTran.</p> <p>d. Os efeitos das condições climáticas na operação de um PCTran.</p>

11. COMBATE EM LOCALIDADE

TEMPO ESTIMADO DIURNO: 8 h

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-101 (CF)	Realizar a progressão em uma localidade.	O instrutor deverá demonstrar os procedimentos para deslocamento em uma localidade.	O instrutor deverá realizar o deslocamento em uma localidade utilizando as técnicas corretas.

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as técnicas de progressão em localidade. - Identificar os procedimentos para transposição de obstáculos horizontais e verticais em localidades. 	<p>1. Combate em localidade</p> <p>a. Generalidades.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conceito; - Emprego; e - Limitações. <p>b. Técnicas de progressão.</p> <p>c. Transposição de obstáculos.</p>

COMANDO DE OPERAÇÕES TERRESTRES
Brasília, DF, 25 de junho de 2021
<https://portaldopreparo.eb.mil.br>

